

# MEMORIAL JUSTIFICATIVO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

## PARQUE LINEAR DO CÓRREGO IPAUSSURAMA

### TRECHO 1



<b>Região</b>	Sudoeste
<b>APG</b>	Garcia
<b>AR</b>	07
<b>Bairros</b>	Jardim Ipaussurama, Vila Perseu de Leita Barros, Jardim Campos Elíseos e Jardim Roseira.
<b>Bacia Hidrográfica</b>	Córrego Piçarrão
<b>Microbacia Hidrográfica</b>	Trecho Foz do Córrego Piçarrão
<b>Conectividade</b>	NC PNM dos Jatobás/ Campo Grande; Fragmentos Faz Cuscuzeiro, Parque Municipal Luciano do Vale, Pq Linear do Córrego Bandeirantes
<b>Região Fitoecológica</b>	Ecótono Cerrado - FES
<b>Geologia</b>	Arenitos CPiA e Aluviões Qa
<b>Prioridade</b>	Baixa
<b>Área</b>	147.489,49m <sup>2</sup>
<b>Contrato</b>	Nº 164/2019, SVDS PMC

#### COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

#### EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa Oliveira de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO .....	1
2.	OBJETIVO.....	1
3.	A PROPOSTA .....	2

# PARQUE LINEAR DO CÓRREGO IPAUSSURAMA - TRECHO 1

## 1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com Equipe da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanístico e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Córrego Ipaussurama - Trecho 1.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PARQUE LINEAR DO CÓRREGO IPAUSSURAMA - TRECHO 1** incorpora um plano geral de intervenção urbanística que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque realizado anteriormente.

## 2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Córrego Ipaussurama - Trecho 1, classificado como Baixa Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

### **3. A PROPOSTA**

O Estudo Técnico Preliminar da área destinada ao **Parque Linear do Córrego Ipaussurama - Trecho 1** resultou na proposta da Planta Geral de Implantação (PGI) do futuro Parque. A composição da proposta responde à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar Áreas Verdes com Função Social nos territórios que mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

Na composição da proposta buscou-se apreciar intervenções possíveis e necessárias identificadas por meio de informações levantadas sobre a área e vistoria em campo, bem como demandas específicas da população, apontados no Relatório Descritivo entregue anteriormente, sendo elas:

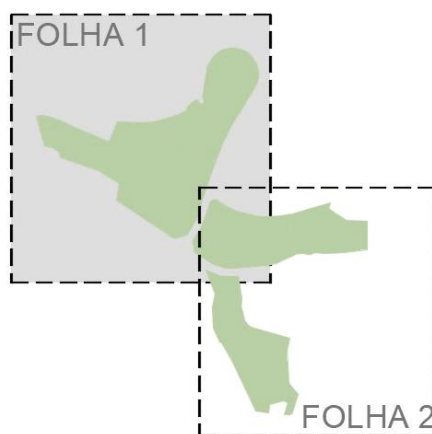
- **Campo de areia;**
- **Praças com árvores e bancos;**
- **Campos de futebol;**
- **Áreas para piquenique;**
- **Academias da Terceira Idade;**
- **Pistas de caminhada;**
- **Parques infantis;**
- **Ciclovias;**
- **Pista de skate;**
- **Quadra poliesportiva;**
- **Espaço aberto para eventos;**
- **Equipamentos de ginástica;**
- **Implantação de barramentos visando o controle de cheias;**

- **Preservação e enriquecimento da vegetação nativa existente.**

A proposta para este parque foi também elaborada em observância das vocações urbanísticas, bem como as características de uso e ocupação do solo de sua área de abrangência e, ainda, a partir das condições identificadas como adequadas ou não para implantação de equipamentos e intervenções na área destinada ao parque, o que pode delimitar o atendimento a todas as demandas apresentadas no Relatório Descritivo, é o caso do não atendimento às demandas por campo de areia e campo de futebol, pois não há área útil adequada para equipamentos com seus respectivos portes.

Este parque tem conexão proposta através de sistema de circulação, por meio de ciclovia e eixos verdes, com o Parque Luciano do Valle e o futuro Parque Linear do Córrego Bandeirantes, potencializando a integração e fruição pública dessas áreas verdes. Além disso, a Casa de Cultura Fazenda Roseira, importante ponto de cultura do município, está inserida na área destinada ao parque e ancora o desenvolvimento do programa para o parque.

#### **Folha 1 da PGI**



A Folha 1 apresenta o trecho norte do parque e parte do trecho central. Nela se encontra a Casa de Cultura Fazenda Roseira e o encontro dos córregos. A vegetação é

composta por floresta nativa existente e proposta.

Quanto à necessidade identificada de controle de cheias, estão propostos reservatórios de retenção denominados RD Ipaussurama 1, RD Ipaussurama 2 e RD Ipaussurama 3, que apresentam importância por controlar as vazões de pico na cabeceira da bacia, beneficiando toda a região à jusante, que envolve travessias viárias, rodoviárias e ferroviárias, núcleos residenciais como o Ipaussurama e o Satélite Íris e ainda o Parque Natural Municipal do Campo Grande.

A implantação do RD Ipaussurama 1 depende apenas de estrutura hidráulica de controle de vazão na travessia da Av. Dr. Labart Sarian. Já os RD Ipaussurama 2 e RD Ipaussurama 3 deverão ser implantados com maciço de terra e gabião, visando minimizar a intervenção em APP, devendo desempenhar também a função de travessia de pedestres sobre os cursos d'água, gerando acessos para Casa de Cultura Fazenda Roseira a partir da Av. Dr. Labart Sarian e da Av. Homero Vasconcelos de Souza Camargo, respectivamente, criando um circuito de caminhada.

Destaca-se que os 3 reservatórios deverão abrigar vegetação arbórea nativa recuperada com espécies típicas da mata ciliar, tolerantes aos regimes de inundação temporária, sem a formação de espelho d'água permanente. O **Anexo 1** apresenta a respectiva análise hidrológica.

Sob o ponto de vista da vegetação, a área foi alvo de projetos de recomposição, sendo recomendado o controle de espécies invasoras e a realização de enriquecimento com o plantio de espécies secundárias tardias e climáticas típicas das matas ciliares da região, além da colocação de placas de identificação nos exemplares arbóreos mais significativos visando o envolvimento da comunidade na preservação e conservação da área.

Para valorizar a importância cultural e vínculo saudável de cuidado e preservação histórica que a presença da Comunidade Jongo Dito Ribeiro trouxe à Fazenda Roseira, as intervenções propostas junto à estrutura existente integram o espaço mantendo seu caráter de ponto de cultura e visam também melhorar e ampliar o acesso ao local.

A área ao oeste da Casa de Cultura, atualmente utilizada para eventos como sambas e festivais é nomeada em homenagem a um desses eventos, o chamado Samba de Luá,

tornando-se o Campo de Luá, que além de poder continuar abrigando tais eventos poderá servir como área adequada para camping. Ao noroeste do campo encontra-se mirante para contemplação da paisagem natural e mais ao sul está proposto o Deck Jongo Dito Ribeiro.

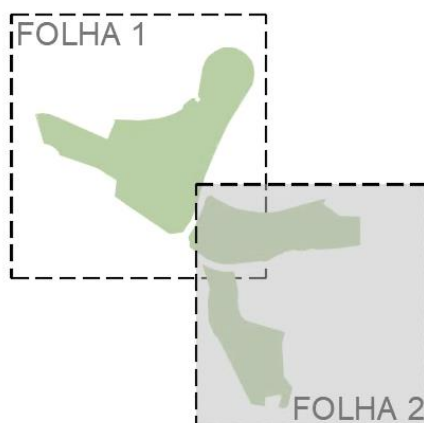
O acesso à Casa de Cultura a partir da Rua Domingos Haddad é revitalizado e é proposto um acesso por pista de caminhada a partir da Av. Dr. Labart Sarian. O limite oeste do parque proposto é composto por horta comunitária (ver memorial comum) a ser reestruturada, visando reforçar o vínculo observado no local e no trecho leste propõe-se ponto verde, localizado próximo a área de igreja onde ocorrem eventos (Rua Oséas Capellette). A ciclovia acompanha a borda do parque pela Av. Homero Vasconcelos de Souza Camargo.

Os passeios de pedestres definidos acompanhando o viário encontram praças propostas para encontro em descanso a cada 100 ou 150 metros. Ao sul, Junto à Av. Paulo Provenza Sobrinho, encontra-se quadra poliesportiva proposta.

Cabe ainda dizer que o limite oeste do parque é próximo à travessia da Av. John Boyd Dunlop, por onde passa o BRT Campo Grande, com as estações do Hospital da PUCCAMP e do Shopping Bandeiras, devendo ser estudadas conexões para melhorar a acessibilidade ao parque a partir destes equipamentos.

Além disto, à jusante desta seção, estão localizados importantes fragmentos de vegetação nativa da Fazenda Cuscuzeiro e do Campus 2 da PUC Campinas, podendo ser estudadas alternativas para potencializar o deslocamento e a circulação de fauna silvestre.

## Folha 2 da PGI



Na Folha 2 observa-se que o trecho mais ao leste do parque se aproxima de equipamentos escolares e de saúde, cujos usuários poderão se beneficiar dos equipamentos propostos junto à Praça Flores Novas.

Seguindo ao sul há floresta nativa proposta protegendo o curso d'água até que se encontra o trecho equipado formado junto ao limite do parque, no encontro das ruas Reynaldo Gomes Heleno e Belo Horizonte, com parque infantil, praça, equipamento de ginástica e arborização.

Quanto à mobilidade e acessibilidade, além dos passeios e ciclovia mencionados, há proposição de faixas de pedestres e travessias em nível nas ruas que limitam o parque, em pontos próximos às áreas de convivência, para segurança e conforto de pedestres, cadeirantes e ciclistas. Destaca-se que ao oeste, no limite do parque junto à Avenida Brasília, cujo canteiro central abriga faixa do oleoduto onde foi instalada recentemente pela EMDEC a ciclovia OPASA, a qual possibilita a conexão com os parques lineares do córrego Santa Lúcia e do córrego dos Bandeirantes, através do Parque Municipal Luciano do Valle.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Córrego Ipaussurama – Trecho 1:

- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, preservando e valorizando a casa de Cultura Fazenda Roseira e



disponibilizando equipamentos de esportes/lazer/recreação para uso da população, além de áreas de convívio e passeios;

- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição de ciclovia e circuitos de caminhadas, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres e travessias em nível em pontos estratégicos;
- Formação de amplas áreas verdes com possibilidade de futuras conexões com o BRT Campo Grande, Shopping Bandeiras e Campus 2 da PUC Campinas ao oeste e com o Parque Luciano do Valle e o futuro Parque Linear do Córrego Bandeirantes ao leste;
- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a formação de pomares, arborização paisagística e gramados;
- Desempenha importante função ambiental, com amplos trechos de floresta nativa existente protegendo os cursos d'água e nascentes;
- Desempenha importante função hidrológica no controle de enchentes com o amortecimento das vazões de pico nas cabeceiras do córrego Ipaussurama.